

Anarquico é o pensamento, e para a anarquia caminha a historia

# A REBELIAO

Cada um segundo as suas forças, e a cada um segundo suas necessidades

Semanario de propaganda socialista-anarquista — Escrito por trabalhadores e para os trabalhadores

Assinaturas: Mensal S. Paulo e Santos. 18000 Semestral em todas as localidades. 58000 Anual. 108000

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua Müller, 74 — S. PAULO — Brasil

Pacotes de 10 exemplares. 18000 Pacotes de 50 exemplares. 48000 18700 100 78000 VENDA AVULSA. \$100

## Congresso Anarquista Internacional

Nos centros anarquistas de todo o mundo corre uma animação desusada, despertada pela realização dessa reunião magna dos anarquistas de todas as partes, a realizar-se em fins de Agosto e começo de Setembro, em Londres, capital de Inglaterra.

De facto, dada a transcendência e importância que estas reuniões devem ter, pelas informações mútuas e pelas relações que travam os representantes dos diversos núcleos anarquistas, a discussão em comum, pontos de vista críticos novos e rectificações das diversas tendências, é de esperar que este acontecimento produza resultados inteiramente benéficos para as ideias que defendemos, e é natural o interesse e o entusiasmo que este facto desperta por toda a parte.

Depois, estes encontros são sempre altamente benéficos, mesmo pelas relações pessoais travadas entre indivíduos que habitam regiões inteiramente diversas e cuja lingua e costumes são também diferentes. E' um meio de nos tornar mais socias, de sentir mais interesse e simpatia mais fundamente as dores e as misérias que affligem toda a humanidade.

Obrigá-nos a pensar que, além da região que habitamos, ha outros seres que também sofrem privações e que também se esforçam pela supressão da tirania e da exploração do homem pelo homem.

Isto leva-nos a supor, ao menos passageiramente, que estão suprimidas as fronteiras e que ha já um meio de todos os homens se entenderem e concertarem para derubar este odioso estado social que nos sufoca e nos estrangula.

E' atendendo a estes motivos, que vemos a agitação que lavra em todos os meios libertários, já realizado congressos regionaes, trabalhos preleminares do "Congresso Internacional", já fazendo conferencias e arranjando fundos para o custeamento das despesas a fazer com os delegados a enviar, já preparando relatorios, estatísticas e trabalhos synthetico sobre o movimento revolucionario dos diversos países e regiões.

E para provar que este acontecimento, mesmo no Brasil, não passa despercebido, temos o prazer de chamar a atenção dos nossos camaradas, especialmente os de S. Paulo e arredores, para a grande assembleia que o "Centro Libertario" desta cidade acaba de convocar e que noutro lugar os nossos camaradas encontrarão noticia referente, onde se tratará de discutir e resolver a melhor maneira de aderir ao dito congresso, de modo a propaganda neste país aproveitar o mais possível e também a dar prova evidente e clara da existencia de elementos libertarios no Brasil.

Nós, pela nossa parte esortamos todos os camaradas a comparecerem animados do desejo de se fazer alguma coisa de seguro e positivo, — discutindo e resolvendo

com criterio, aquilo que julgemos mais de acordo com o desenvolvimento das ideias no nosso meio e com a necessidade sempre crescente de fazermos uma propaganda intensa, decidida e ininterompta.

E' tempo de pensarmos a valer na miseria que vivemos e sofremos e tratar de reagir contra esta exploração feroz e descarvada que não nos deixa respirar, andar, avançar.

Que todos os tenham entendido e se congreguem para o combate.

## Peste moderna

Vou falar duma tendencia, duma queda ou dum vicio que o povo brasileiro sofre e que atinge proporções verdadeiramente epidemicas.

Em toda a parte do mundo se joga, em todos os lugares ha mais ou menos papalvos que acreditam na varinha magica que a um toque da fada Fortuna os transforme de ciganos em capitalistas, ou de capitalistas em milionarios.

Mas no Brazil é o cômodo do luacreditavel: vejam, para principiar, o jogo do bicho. E' uma verdadeira praga, pior de que a do Egypto. Logo de manhã se veem as senhoras vizinhas consultando-se mutuamente sobre palpites, sobre sonhos e ouve-se, a respeito, cousas e observam-se cenas que só espiritos obcecados, perversos e desorientados poderiam conceber, sonhar, acreditar.

Nas capitães e no interior, não se vê uma rua que não tenha desses quiosques onde os pobres de espirito vão todos os dias sacrificar a Mercurio, deus dos ladrões, os niqueis que precisariam para comprar pão para os filhos. Com o desejo de enriquecer vão mas é ficando cada vez mais pobres enquanto os bicheiros ficam cada vez mais ricos.

O que fica dito do bicho poder-se-ia dizer da loteria.

Todos os dias correm loterias, ou federas ou estadoaes, e ha sempre quem se habilite para proveito dos emprezarios e de seus agentes.

Mas isto que já é velho nem se destaca do ramerrão diario, tão enraizado está nos costumes e hábitos dos amadores.

Nestes ultimos annos, transplantadas da Europa, e onde fizeram verdadeiro fiasco, assentaram arraives neste país, unias associações chamadas preemptivas e que tem feito progressos admiraveis em colheita de fundos. Não ha cidade que não tenha uma ou varias dessas taes sociedades, fazem uma propaganda extraordinaria, e sustentam agentes peritos na arte do engodo: pessoas inuensas, que sempre se riem, que nunca enrugam o sobreenho, sempre amaveis, insinuantes, que frequentam os caffès oferecendo o elixir milagroso, que os mantem, levando vida flautada a coberto de necessidades, a cadentes!

E' preciso vê-los, aprecia-los, ou-

vilos para nos convenceremos de que se o Padre Antonio Vieira resuscitasse teria de agradecer mais alguns capitulos da "Arte de Partir", tais as falhas e as gafonas que os sujeitos empregam de modo a magnetisar a victima. Oh! quantas belas ironias! "Pagar 28, ou 58, por mais ter direito a apanhar diversos premios mensaes e, senão, receber o seu dinheiro com juros no fim de 10 annos."

E tantos ingenhos no mundo que caem, que acreditam no leria, na parolice dos charlatães...

E' a idade dourada. Para que trabalhar, sacrificar-se, arrastar com o odio da burguezia e a perseguição da policia se qualquer um grupo de sujeitos que ninguém conhece, nos proporciona a fortuna mediante uma bagatela mensal?

Todos esperam que caia do céu por descuido, a sorte grande, com tantas promessas, com tanta gente a interessar-se pela humanidade a que-lhe a fazer feliz a foyra, e a desgraçada cada vez mais pobre, mais miseravel, vivindo com mais dificuldade, enquanto os mesias se vão arranjando divinamente, morando em palacios, tendo amantes caras, frequentando os elegantes theatros, passeando em rios e velocissimos automoveis para terem a freira de vertice.

Quando é que os trabalhadores se convencerão de que a salvação está em cada um de nós e não n'aqueles que aspiram salvar-se com a miseria dos outros.

A felicidade, o bem estar de cada um e de todos não cairá das alturas em rolos de notas, não, mas temos de prepara-la por um trabalho educativo e revolucionario permanente, constante, inadiavel.

Pinho de Riga

## Zaragata parlamentar

Segundo os telegramas destes ultimos dias, houve zaragata forte no parlamento espanhol, o que não deixa muito a favor do sacario dos leis e dallianza o cavallierismo dos seus fabricantes, os deputados.

A proposito de Marrocos, aquella questão que deu a condemnar Ferrer á morte, accusando-o de fomentador da rebelião de Barcelona, quando do embarque de tropas para defenderem os interesses dos donos das minas marroquinas. Mauria Filho, nobre descendente e digno representante da obra justica e bondade que perdeu esta energia de ferro, que foi Ferrer, espançou barbaramente o deputado republicano Soriano, com o pretexto de ser o mais forte.

Houve escandalo, barbañico, protestos e pliques dos apuniguados, e como "eu abranço, tudo como dantes", claro que de pois de algum as ter no corpo, ninguém tira.

Só bichas e salmoural! Nós não tomamos a sério essas fabricas de leis que são feitas no parlamento do mundo, nem os seus mantenedores, os charlatães que são os deputados, que attribuem a defesa do povo, tratam de arranjarem os interesses proprios, delendendo-se só a eles.

O que nos dá risa é quando certos parvos nos falam em castas, em franquias e prerogativas parlamentares, do respeito devido ás leis e aos seus representantes e, sendo eles os primeiros a não sequeer, se respeitarem, quanto mais as leis.

Quem é que libra um deputado do ser violentado ou espancado por um seu par? E como devemos respeitar as leis, se os proprios que as engendram não as respeitam?

Lá diz o ditado: «bem prega frei Thomez». Ah! se o povo compreendesse a força que toda esta engrenagem parlamentar e politica, que hoje e que representa a liberdade, e como actividade impressa com a turpe a vil e medea, poderia constituir em estado de não cuidar mais de cousas inuteis, prejudiciaes e odiosas.

Um jesuita atrevido contra do republicano porque este não está de acordo com a politica colonial de Marrocos.

Mas aqui, cabe perguntar: se os republicanos estivessem senhores da situação poderiam differenciar? Largariam mão de Marrocos, deixando os marroquinos no paz e sossego, cuidar das suas industrias e do cultivo de suas terras? Convençao-se que atender ás necessidades das empresas capitalistas e seguir mais ou menos as suas indicações, senão os banqueiros fediam, o fato é, negar-se a fornecer empréstimos e, sem dinheiro, é impossível manter-se a estranujoia que se chama estado burguez.

Só a revolução social, espropriando a propriedade individual, pondo tudo á disposição de todos e colocando, os que hoje são homens do dia, em estado de não interferirem nem prejudicarem o bem comum acabará com parlamentos e com todas essas reprições, colmeias de ociosos, parasitas e zangões.

Tiremos a moral do facto. Quando um desgraçado qualquer indignado pelas torpezas, violências e infamias cometidas contra os desgraçados trabalhadores que pela imprensa ou pela palavra protestaram contra

este odioso estado de cousas, que favorece os ricos sempre em detrimento dos pobres, lança mão da violencia contra o anr. Mauria, como já tem acontecido, se bem bo clamor a indignação, a gritaria e o ascarção que o caso levanta; achou-se collunas e colunas de prosas em todos os jornaes e telegramas de pesames, mensagens, reprições, o diabo! E o pobre é condemnado á galés por toda a vida, fustigado ou garrotado.

E agora que o bandido Mauria Filho, atropelou o respeito devido a um seu par, o que deve ser homem instruido, pois pôde frequentar a universidade, bem instruido, boa digestão, bom chilo, como é que não soube manter o aprumo jesuitico, e disfarçar para maior gloria de deus, e por que a imprensa toda não reprovou o acto e não chorou lagrimas de crocodillo pelo anr. Soriano?

E' que a imprensa tem dois pesos e duas medidas e, ora faz um duma ou doutra, conforme as conveniências e a importancia social do personagem. Bandido!

TAVARES

## Crónica da nossa Excursão de Propaganda

### JUNDIAHI

Apenas chegado a esta localidade varios camaradas se puzeram em campanha para organizar a conferencia que aqui devia realizar.

A's 19 horas do segundo dia, e a de numero de pessoas em sua maioria pertencentes ás classes laboriosas, enchia o vasto local do Cinema Rio Branco, tendo com a vidade o nosso querido jornal "A Rebelião", o qual teve uma entusiasta acção. Depois de haver terminado a conferencia, na qual falei sobre diversos temas relativos á questão operaria e aos problemas sociaes, tratou-se da reorganização da Liga Operaria, sendo esta ideia acolhida com entusiasmo pelos presentes, ficando constituída uma Comissão Organizadora composta de activos camaradas muito conhecidos pela sua longa obra de convencidos militantes no campo das lutas pelas reivindicaciones de todos os oprimidos.

Um grupo de amigos d'A Rebelião, resolveva também organizar um festival em beneficio desta folha, o qual terá lugar quando eu passar de regresso para S. Paulo, dando, por essa occasião outra conferencia. Animado com os excellentes resultados obtidos seguí para Campinas onde fui bem recebido pelos camaradas, porém, não foi possível organizar nenhum acto de propaganda, por que a maior parte dos mais capacitados e activos combatentes pela causa operaria e libertaria, e nos quaes o proletariado havia depositado a sua confiança e estima, atraçcoaram os seus companheiros de lutas, vendendo-se miseravelmente aos capitalistas, apoiando a infame exploração burguezia e até entrando a fazer parte da corja de criminosos que constituem ou dirigem os centros catolicos.

Esta vil attitude destes traficantes da sua propria personalidade causou no resto dos trabalhadores e mesmo de quasi todos os camaradas, um deço-rajamento que está impedindo a sua reabilitação no terreno da acção que deve preceder ao pensamento e as necessidades profundamente sentidas.

Um pequeno grupo de companheiros faz ingenues esforços para fazer com que este povo saia do marasmo em que se encontra.

Quem sabe: talvez consigam alcançar mais do que esperam se persistem com tenacidade na luta empenhada.

Depois de haver soffrido o efeito deste calmanete fugi para

### CASA BRANCA

Nesta cidade ainda não existiu nenhuma organização operaria de resistencia, nem tampouco nenhuma agitação libertaria. O elemento liberal é bem reduzido. Apesar disso, um ami-

go do povo cedeu o salão contiguo á sede do "Gremio Literario" e com o auxilio de outros companheiros organizou-se na noite de 17, um acto de propaganda, no qual procurei, em breve preleção, demonstrar a incapacidade dos partidos politicos e das suas elites para resolverem e mesmo remediar o mal estar das classes proletarias, e expuquei como me foi possível a necessidade da organização operaria de resistencia e a criação de grupos de propaganda e de acção revolucionaria e libertaria.

Varios camaradas prometeram de se interessar pela criação de uma liga operaria.

Estão também preparando outra conferencia para quando eu regressar da excursão.

Satisfeito com a attenção deste povo que manifesta uma forte tendencia para o progresso e para a liberdade, tomei o comboio para

### CRAVINHOS

Nesta antiga senzala, que por costume, muitos a chamam escravinhos diminutivo de escravos encontrei como em outra occasião, forte apoio no nucleo de trabalhadores activos e convictos dos grandes ideaes de revolução e de emancipação social.

No dia seguinte á minha chegada, ás 16 horas organizada pelos companheiros, realizei uma conferencia no salão "Paris-Ciavinhos", sobre as desigualdades sociaes e sobre o absurdo das doutrinas burguezas e conservadoras em face das racionais e scientificas doutrinas de emancipação proletaria, ateralando algumas observações a proposito do desaparecimento de um grupo libertario e da Liga Operaria que aqui se impunham a ferquidade dos burguezes.

Na noite do dia seguinte realizei-se em casa de uma camarada uma animada palestra, a qual deve ter aproveitado alguma coisa para a causa. Os camaradas estão decididos a reorganizar a Liga Operaria, facto que todos os amigos das reivindicações sociaes esperam com ansiedade.

Também se está organizando um festival em beneficio d'A Rebelião, no qual realizarei outra conferencia.

Confortado com a dedicação destes paladinos do ideal anarquista, seguí, acompanhado de um activo e esforço militante para

### RIBEIRÃO PRETO

Neste emporio de riqueza neste antro de exploração, onde os negreiros modernos constituiram centro de gravidade do seu latrocinio e escravidão, o povo parece também sofrer o influxo das tempestades reaccionarias.

Muitos elementos activos passaram







Informe

O companheiro Luiz Romani, de Igarava, deseja saber o paradeiro de seu irmão Pedro, natural de Luca San Vito, Itália, que ha doze annos reside em Ribeirão Preto.

Pelo Brasil

Santos

Festas e festanças — O titulo A RE VOLTA é muito violento.

O dia 10 de Maio, é alcunhado pelo mencionado sr. Sarmanho como o dia de festa do trabalho; é uma falacia, por que se fôsse festejado esse dia, perderia todo o seu significado primitivo.

O sr. Joaquim Sarmanho demonstra com esse modo de pensar que não tem nada relativo á grande data do 10 de Maio, proclamado por um congresso internacional dos trabalhadores realizado em Barcelona ha mais de vinte annos.

O 10 de Maio é o dia consagrado á conquista de direitos proletários, por que da conquista é que ele surgiu; representa a rebeldia permanente contra o actual estado de cousas e assim não pode ser dia de festa; apresenta a comemoração da primeira greve geral levada a cabo na cidade de Chicago em 1886 e cujo epilogo foi o seu desfecho tragico em Novembro do mesmo anno, ao subirem a força quatro seres innocentes victimas da sanha feroz dessa classe tão exaltada pelo referido sr.

Seria um acto de bajulação rasteira se o operariado, para comemorar uma data marcada com sangue nas paginas da historia dos episodios populares, convidasse as redações de jornais como a "Tribuna", que não perdem um só momento para rebaixar, incitando, para cumulo de baixezza a policia contra indefesos operarios, e servindo, com o seu silencio, de cúmplices a essa mesma policia, quando a altas horas da noite assaltam lares proletarios sem ao menos respeitar mulheres ou crianças, executando uns sagueios vergonhosos.

Seria um gesto de bajulação se para comemorar uma data cujo fim é desalojar, dizer o que se sente contra as misérias burguesas fossem convidados os chefes das repartições publicas se elles são os primeiros a levantar num gesto mesquinho a voz laccionaria contra o menor movimento reivindicador.

Sendo o alto funcionalismo o instrumento, da classe capitalista, está visto que se acham incompatibilizados com todo o operariado, que luta por desemaranhar-se da rede burguesa, assim como o operariado se acha incompativel com todos os que julgam alguma cousa nesta juvenil sociedade.

Seria uma isensatez, seria um idiotismo degradante, se o operariado convidasse os diretores dos bancos, açam barcadores do capital, sanguessugas eternos, associações burguesas com rotulos suggestivos, exploradores das colonias que representam, agencias de vapores etc. e comparece o operariado revestido de insignias gerarquicas acompanhado de toda a casta exploradora, e com os pavilhões de gala traslando ao vento; enfim, uma bambochata perfeita, um carnaval temporario.

E no dia seguinte, cada qual estaria no seu posto: o operariado curvado ao peso de um trabalho inotificante, exposto a todas as intempéries consagradas do labor, em más condições e os banqueiros, os funcionarios publicos, os agentes diplomaticos, os representantes das agencias de vapores, os jornalistas etc. etc. recostados em boas poltronas meditando como melhor tosquiar o eterno carneli-ver de seus serviços desconcentrados do escriptor Sarmanho.

Perdeu o tempo o sr. Sarmanho pregou no deserto, e as suas palavras confundiram-se no mundo etero.

Julgou fazer um bonito com o seu aborto mental e não fez mais que uns fiascos que deu motivos suficientes para suicidar-se.

Escreva quanto quiser uma vez, que quer exhibir-se, mas não toque em questões que não conhece porque se torna ridículo.

E' preciso um pouco de descaro para dizer que o operariado tem recebido favores do governo da União, quando só tem lido misérias, deportação e balas. Um governo que lança o patz ao abismo que se pode esperar delá? Só a fome, a desolação, o que acontece ha perto de dois annos. Miséria, e mais miséria e nada mais!

ABELARDO SILVA

Comunicam-nos de Santos, que os canteiros da pedreira "Itararé" se acham em greve devido aos dónos da mesma quererem abaixar aos salarios, ao que se opuzeram energicamente os seus explorados.

Que tenham pleno successo as suas pretensões é o que sinceramente lhes desejamos.

Ribeirão Preto

A 31 de Maio realizou, nesta cidade, uma conferencia, o camarada João Crispim, no Salão da U. Italiana.

Falou extensamente sobre a necessidade que o proletariado tem de se emancipar e espôz os meios adequados para atingir o fim em vista.

As suas palavras foram uma verdadeira requisitoria contra a exploração capitalista e a invasão clerical que entenebrece as mentes e corrompe as consciencias, que aqui em Ribeirão Preto, aproveita, o partido catolico, e alarga quanto pôde a sua obra venenosa, enfim investindo contra esta infame sociedade actual que esta podre até á medula dos ossos.

Religiões e governos, classes possuidoras e dirigentes tem feio deste mundo um verdadeiro inferno, semendo por toda a parte a miséria e o embrutecimento humanos. E' uma sociedade que deve cair para dar lugar a outra mais conforme com o progresso.

E esta sociedade derrubará tudo que é velho e sobre as suas ruinas continuará uma nova sociedade da qual somos os legitimos pioneiros, e os nossos sonhos tornar-se-ão realidade. Queremos uma sociedade na qual não hajam pobres nem ricos, senhores nem vassallos, uma sociedade na qual o trabalho seja fonte de prosperidade e de felicidade e não como actualmente um castigo.

Uma sociedade na qual os homens se considerem irmãos, unidos no mesmo esforço para fazerem fructificar a terra que a todos pertence e na qual não hajam homens que cresçam com o direito de mandar e outros com o dever de só obedecer; enfim uma sociedade em que todos possam educar-se e instruir-se, sem outros limites ou restrições, que não sejam a capacidade dos individuos, afim de que, como agora não se tre provento da ignorancia da mais numerosa parte da humanidade.

Avante pois companheiros, amigos e simpatizantes! Façamos que este novo jornal "A Rebelião", periodico de luta e de defeza social seja defendido e divulgado do modo mais eficaz, ajudando a todos moral e materialmente para que em cada localidade visitada pelo nosso amigo Crispim se possa organizar uma ou mais conferencias, que sirvam de barreira aos padres e exploradores com uma luta cerrada para a regeneração da convivencia e do pensamento.

Avante pois!

G. PARDINI

Comunicam desta localidade, que, no dia 10 de Maio, se reuniram um bom numero de anarquistas, os quaes acordaram em reconstituir o "Centro Libertario, o qual tem como base propagar as ideias-anarquistas e auxiliar a imprensa que sustenta essas mesmas ideias. Ficou resolvido fundar, o mais breve possivel, uma biblioteca que constará dos melhores livros da sociologia moderna. Estes camaradas desejam que lhes enviem jornaes, opusculos e livros de propaganda libertaria.

Tambem tomaram a iniciativa de contribuir aos trabalhos que se estão realizando referentes ao Congresso Anarquista Internacional de Londres.

Toda a correspondencia que se envie a este centro deve ser dirigida ao companheiro Alessandro Salvador.

Rua General Ozorio, 171

RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Pires

No domingo passado, 31 de Maio, teve lugar na nova sede do Sindicato dos Canteiros daquela localidade, a conferencia de propaganda que estava annunciada para esse dia.

Nela tomaram parte tres camaradas vindos de fora, sendo: um de Santos e dois de S. Paulo.

Em primeiro lugar falou o camarada M. Campos, de Santos, o qual fez breve historia da organização operaria, explicando as diferentes fazes porque tem atravessado até chegar ao socialismo revolucionario

moderno. Exortou os trabalhadores para que lutem com a tactica da acção directa, a unica eficaz para conseguir as melhoras desejadas.

Em segundo lugar, fez uso da palavra o camarada G. S., de S. Paulo, dizendo em synthese, que era necessario lutar sem treguas, pois todo trabalhador que não luta é homem perdido para a causa da emancipação humana: é um escravo irredento.

Em seguida tomou a palavra o terceiro orador, o qual falou em nome deste semanario. Explicou com clareza e em poucas palavras o que é anarquia; as falsas concepções de desse ideal tem os ignorantes, e o empenho que tem os exploradores em mistificar essas ideias e desvirtuar os anarquistas.

Durante o tempo em que essas camaradas desenvolveram seus temas os numerosos concurentes, prestaram muita attenção, o que dá a entender o grande interesse que os trabalhadores tem pelas ideias modernas renovação social.

Depois de falarem os oradores, passaram a tratar da ordem do dia, sendo uma das resoluções mais importantes das que trataram, a de chamar, por meio de um boletim todos os canteiros dessa localidade fin de unirem seus esforços e como um só homem, lutarem contra o inimigo comum: a burguesia.

A reunião para a unificação de todos os canteiros dessa localidade, terá lugar ás 9 horas da manhã do dia 7 do corrente, na Praça da Matriz.

Sindicato dos Canteiros de Ribeirão Pires

Aos trabalhadores em pedra e granito!

Este sindicato, na conferencia e assembleia realisada, na sede social, a 31 de Maio, resolveu fazer um chamamento a todos os operarios em pedra e granito com o fim de os convencer a inscreverem se como socios de nosso sindicato de resistencia, esquecendo brigas e questões pessoais, pois que doutro modo só nos prejudicamos para proveito de nossos exploradores. Pela nossa parte, estamos dispostos a adpher benevolamente todos aqueles que um dia, talvez por ignorancia, se não portaram como bons companheiros e amigos.

Ao mesmo tempo lembramos que, para comemorar o 60 aniversario da fundação do nosso sindicato, se realisará uma grande conferencia, no dia 7 do corrente pelas 9 horas da manhã, no Largo da Matriz, convidando todos os companheiros para comparecerem.

A Commissão

Avaré

Aceitando com prazer o cargo de agente e correspondente do novo baularte que pugna pelo ideal anarquista, sinto-me entretanto bastante fraco para orientar os leitores e convencellos a uma luta sem treguas, contra o maldito Estado-burguez, que domina e em toda a parte. Parece-me ridiculo que o povo não comprehenda e não se tenha rebelado contra o estado permanentemente, de fome e de miséria.

Haverá entretanto seres humanos que desconhecem o direito que lhe assiste ao banqueiro da vida? Todos os homens a qualquer região ou zona que pertencam, tem o mesmo orga nismo anatomico. A diferença da raça, de latitude e de clima, não impede que todos igualmente, e em seu estado natural e de integridade, tenham uma cabeça e nela os mesmos orgãos e os mesmos sentidos: olhos para ver, ouvidos para ouvir, etc.

Todos por igual têm dois braços para trabalharem de conformidade com a sua intelligencia e força, na produção, indispensavel á vida.

O seu esqueleto, sua armação ossea, tem igual quantidade de peças; e todos igualmente para viver, têm de respirar o ar que alimenta os pulmões. Todos possuem um coração que pulsa, um estomago que recebe os alimentos; todos os homens têm a mesma origem de nascimento a copula; todos saem igualmente das entranhas da mulher e pelo mesmo processo e vias; todos são igualmente crianças ao nacer; todos morrem. Não ha privilegio; as leis da natureza são iguaes para todos. Qual é pois o motivo, duns morrerem de fome ao lado de outros que rebentam de indigestão? Qual é a causa do povo contempler toda a sorte de iniquidades, injustiças, explorações que degradam e aviltam o ser humano, sem se revoltar?

J. J.

Alegoria Social

Temos á venda em nossa administração uma bellissima estampa, propria para quadro, publicada pela nosso collega "A Revolta", de Santos, no dia 1.º de Maio. É um a estampa encantadora, de belo efeito decorativo, estampada em ótimo papel e que além da gravura allegorica, allusiva ao 1.º de Maio, uma figura de mulher sadia e cabelos soltos, empunhando um archote que ilumina os escombros da velha sociedade, colunas de templos, cruces, mitras, espadas e canhões, que servem de pedestal a esse heroica imagem de mulher, insere as fotografias dos mais illustres pioneiros das ideias libertarias: Malato, Malatesta, Kropokine, Lorenzo, Tarrida del Maulmo, Faure, Ferrer, Grave, Bakounine, Luiza Michel, Reclus, Cori, Cafero e Salvochea.

Como vem o conjunto não podia ser de melhor efeito.

Os preços são os seguintes: 1 exemplar, 300 réis; 10, 3\$; 20, 5\$; 50, 8\$. Os pedidos acompanhados das respectivas importancias a esta administração ou a João Crispim actualmente em excurção de propaganda.

A aparecer brevemente

"Novos horizontes"

Revista quinzenal de sociologia, arte, sciencia, literatura e critica

Paginas iconoclastas de livre exame, de guerra aberta e irreverente ao dogma, á rotina, aos preconceitos e a tradição

Colaboração revolucionaria - Cartas e demolidoras

NUMERO AVULSO 200 Réis

Correspondencia a NILO FERREIRA, rua dos Andradas, 87 Rio de Janeiro

"A Rebelião"

Todos os que quizerem receber esta folha podem preencher e enviar a esta Administração o seguinte formulário:

Ao Administrador da "A Rebelião"

Envie a (nome)

rua

localidade

o jornal "A Rebelião", podendo inscrever-me com a assinatura:

Annual

Assinatura Semestral

Trimesesal

Escola Moderna n.º 1

Para meninos e meninas á rua Saldanha Marinho, 66 S. Paulo (Belemzinho)

Instituto de educação e instrução segundo o metodo racionalista, mantido pela Sociedade Escola Moderna de S. Paulo

Presentemente instalada em prédio que reúne as condições exigidas pela hygiene, a Escola Moderna n.º 1 achase funcionando com regularidade, tendo boa frequencia de alunos, cuja inscrição para a matricula é feita mediante a contribuição mensal de 3\$000 para os de cartilha e de 4\$000 para os mais adiantados.

Faz parte do objectivo desta escola, tambem, atrair a attenção dos pais dos alunos para a obra de educação e instrução segundo o metodo racionalista, e nesse proposito são realisadas pelo respectivo professor, todos os meios, festas escolares, constantes de conferencias sobre assuntos educativos e sociais, liros e recitativos escolares.

HORARIO

Aula diurna: das 11 ás quatro horas da tarde.

Aos sábados a aula termina á um hora ou duas de tarde, logo após a volta do passeio campestre feito pelos alunos.

Aula noturna: das sete ás nove da noite, todos os dias, menos aos sábados.

PROGRAMA

O programa com que foram iniciados seus trabalhos consta de Portuguez, arithmetica, Geografia, Historia e principios de sciencias naturaes.

O seu programma, todavia, como está determinado, será ampliado de accordo com as necessidades futuras e com a resolução que o ensino racionalista far merecendo da parte dos honrosos livres da capital e do interior do Estado.

O director. PROF. JOÃO PENTEADO

Excursão de propaganda

Desde o dia 10 do corrente que o nosso camarada João Crispim se encontra em excursão de propaganda pelo interior de Estado, tendo ja visitado diversas localidades como Jundiá, Campinas, Cravinhos, Casa Branca, Ribeirão Preto, tendo realizado diversas conferencias sociologicas e sido recebido com entusiasmo pelos camaradas das diversas localidades, que lhe prometeram interessar-se pelo nosso jornal, como tambem envidar todos os esforços para que a reorganização dos trabalhadores em sindicatos e centros verdadeiramente operarios sejam um facto dentro de breve tempo. Emfim, esta iniciativa da excursão parece-nos ir dar os melhores resultados.

O nosso companheiro, visitará em seguida Pontal, Vassoura, Sertãozinho, Batatas, Franca, Rifaína, Uberaba, Araguari, Jardinópolis, Sta. Rita do Paraíso, S. José do Rio Pardo, Moroca, S. João da Boa Vista, Poços de Caldas, Espirito Santo do Pinhal, Moggiuaçu, Mogimirim, Itapira, Amparo, Socorro, Serra Negra etc.

Solicitamos dos camaradas das diversas localidades todo o apoio moral e monetario para que a obra do nosso amigo dê effectos reaes a toda a prova. Procurem preparar conferencias, comícios, festivais onde Crispim possa falar e espalhar as ideias de que todos estamos possuidos. Ajudem-nos!

Escola Moderna n.º 2

Esino Racionalista

Scientificamos ás famílias que se acham instaladas no prédio da Rua Miller, n.º 2, Escola Moderna n.º 2, criada pelo Comite do Comite Pro Escola Moderna.

Esta Escola servirse ha do metodo indutivo demostrativo e objectivo, e baseia-se na experimentação, nas applicações scientificas e raciocinadas, para que os alunos tenham idea clara do que se lhes quer ensinar.

Educação Artistica Intellectual e Moral

Conhecimento de tudo quanto nos rodeia. Conhecimento das sciencias e das artes. Sentimento do bello, do verdadeiro e do real.

Desenvolvimento e comprehensão sem esforço e por iniciativa propria.

MATERIAS

As materias a serem iniciadas, segundo o alcance das faculdades de cada aluno, Geometria de Leitura, Calligrafia Grammatica, Geometria, Geografia, Botânica, Zoologia, Mineralogia, Física, Quimica, Filologia, Historia, Desenho etc.

Aula diurna e nocturna.

Para maior progresso e facilidade do ensino, os meninos exercitar-se-hão nas diversas materias com o auxilio do museu e da biblioteca que esta Escola está adquirindo, e que servirá de complemento ao ensino adquirido nas aulas.

Na tarefa de educação tratar-se-ha de estabelecer relações permanentes entre a família e a escola, para facilitar a obra dos pais e dos professores.

Os meios para criar estas relações serão as reuniões em pequenos festivais, nos quaes se recitará, se cantará, e se realisarão exposições periodicas dos trabalhos dos alunos; entre os alunos e os professores haverá palestras a proposito de varias materias, onde os pais encherão os progressos alcançados pelos alunos.

Para complemento do nosso programma de ensino organizar-se-hão sessões artisticas e conferencias scientificas.

HORARIO: das 12 da manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

A inscrição de alunos achase aberta, das 10 ás 12 hs, da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

A DIRECTORIA

Nossos Agentes

Avaré — José Jabelt Sertãozinho — Savello Bl. Pontal — Julio Palombi Agua Branca — Alfredo Mattiães L'epa — Antonio Gordon. Rua Felix Guilherme, 68

Santa — Henrique Mende. Rua Amadeu Bueno, 249

Manoel Campos, Rua Anador Bueno, 25

Jardinópolis — José Croi

Ribeirão Pires — Miguel Saiz

Jundiá by Sperandio Pelicciati

Daniel de Andreghetti

Melão de Blasi

Campinas — Querino Polato, Rua Padre Vieira, 35 A.

Cravinhos — Paschoate M. Botani

Ribeirão Preto — Alessandro Salvatore, Rua General Ozorio, 171.